



O POEMA, A HOMOLOGIA DE PROCESSOS E O ENSINO INTERDISCIPLINAR NA PRÁTICA ESCOLAR

GT1: Culturas escolares e linguagens

Relato de experiência

Vilma de Souza Martins VIEIRA (Professora da rede municipal de Educação)

vil16sou@gmail.com

Wanda Cecília Correa de MELLO, (Professora formadora da SMECEL –de Várzea Grande/MT)

wandamello@gmail.com

1 Introdução

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) trouxe consigo o ensino por habilidades, que embora não tenha sido novidade nem mesmo à época, teve como um de seus pontos a defesa de uma educação mais voltada para as práticas do que para a teoria. Esse caminho permitiu que nós, professores, repensássemos nossa prática a partir da pergunta: como fazer com que os estudantes aprendam melhor para viver na sociedade moderna? Nesse ponto, é importante destacar que as mudanças sociais em curso conduzem a novas formas de pensar e usar a língua, mas sem se desligar de seus aspectos teóricos.

A partir dessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Várzea Grande – SMECEL/VG, ofertou, em 2024, formação continuada para os professores de Língua Portuguesa. Essa formação aconteceu entre os meses de abril e setembro, com carga horária de 20h, e entre as estratégias usadas, estavam a homologia de processos e a interdisciplinaridade. Este trabalho, então, é um relato a partir das aulas de Língua Portuguesa e Arte, nas quais foi apresentado um texto de Cecília Meireles, O vestido de Laura, para ser trabalhado em sala de aula da mesma forma que os cursistas fizeram durante a formação.

A aula foi replicada na Escola Municipal de Educação Básica Abdala José de Almeida nas turmas de 6º ano 6º G, H, I, J, K, no período matutino. As atividades foram desenvolvidas em 4 horas aula (duas de Língua Portuguesa e duas de Arte). Essa Unidade que fica localizada no bairro São Mateus, considerado violento e com diversos problemas sociais, é uma das maiores da rede, com 765 alunos. A escola atende do final dos anos iniciais (5º ano) até o 6º ano dos Anos Finais.

Realização





2 Homologia de processos e interdisciplinaridade na prática

A homologia de processos é uma forma de fazer com que os professores pensem em sua prática a partir de uma sala espelho, ou seja, o professor formador trabalha um determinado objeto de conhecimento por meio de estratégias que deverão ser replicadas em sala de aula (Schön, 2000). Para essa aula, especificamente, as professoras formadoras de Língua Portuguesa e Arte trabalharam a partir do texto O vestido de Laura, da poeta Cecília Meireles. Nós, cursistas, estudamos o texto e construímos um vestido, com materiais diversos levados para sala pelas formadoras. Depois, foi nossa atividade replicar isso na escola. O texto fala de um vestido com três saias, cada uma com um tipo de bordado, que, como tudo na vida, acaba com o tempo, por mais bonito que seja.

O vestido de Laura (Cecília Meireles)

O vestido de Laura
é de três babados,
todos bordados.
O primeiro, todinho,
todinho de flores
de muitas cores.
No segundo, apenas
borboletas voando,
num fino bando.
O terceiro, estrelas,
estrelas de renda
— talvez de lenda...
O vestido de Laura
vamos ver agora,
sem mais demora!
Que as estrelas passam,
borboletas, flores
perdem suas cores.
Se não formos depressa,
acabou-se o vestido
todo bordado e florido!

(Disponível em: Disponível em:

<https://blogdaandreaserrano.blogspot.com/2012/01/poema-o-vestido-de-laura-de-cecilia.html>. Acesso em 01 out. 2024).

O planejamento da aula, em Língua Portuguesa, foi feito a partir das habilidades de leitura oral do texto poético e da interpretação desse. Os estudantes foram organizados em grupos de dois a quatro elementos, de acordo com a escolha pessoal deles. Depois de apresentado o texto e feita sua interpretação, começamos a confeccionar o vestido. Os materiais usados foram: canetão, caderno, cartolina, tesoura, papel crepom, papel laminado, cola, tesoura, régua, lápis. Borracha, lápis de cor, canetinha.



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

A escola atende também alunos com necessidades especiais e a inclusão foi um dos pontos altos da aplicação das atividades práticas, pois todos participaram, seja desenhando, seja pintando sua interpretação visual do poema. Todos, mesmo os que inicialmente se mostraram resistentes, ao longo das aulas quiseram participar, divertiram-se imaginando e pintando o vestido, respeitando a opinião do colega e suas limitações (no caso dos estudantes com alguma deficiência). Outra coisa que chamou a atenção foi a participação dos meninos, que em geral são mais tímidos para esse tipo de atividade, e que se engajaram totalmente.

Além disso, foi interessante a cobrança das turmas que não participaram das atividades – eram de outra professora – querendo participar também.

Figura: Alunos desenvolvendo a atividade O vestido de Laura



Fonte: Acervo da professora.

Realização





Considerações finais

Ensinar é um ato que se reveste de diversas camadas, em diversos momentos, mas sem dúvida, o melhor é aquele em que percebemos que eles, nossos estudantes, participam com prazer do que propomos. A oficina teve como objetivo trabalhar o poema, a partir de suas características estruturais específicas e da compreensão do texto. Essa última, alinhada à outro componente: Arte. Em geral, os meninos, especificamente, não apreciam muito atividades que envolvam desenho, mas desta vez a participação foi acima da média. A inclusão foi feita de forma natural e, como deve ser, ampliando a capacidade da pessoa com alguma deficiência de participar ativamente de uma atividade comum, sem ser especificamente pensada ou recortada para ele, mas ainda assim respeitando sua condição e capacidade. Essa foi uma recompensa a mais. Vê-los debruçados em suas carteiras, pensando, construindo, respeitando o outro, mostrou, e mostra, que é sempre possível reinventar o que está posto. O poema é um dos gêneros mais usados na escola, e essa atividade mostrou a eles que há mais de uma forma de se trabalhar com o gênero e mais de uma forma de se incluir os que, de modo geral, quase não participam das atividades comuns em sala de aula.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 10set. 2024.

MEIRELES, C. O vestido de Laura. Disponível em: <https://blogdaandreaserrano.blogspot.com/2012/01/poema-o-vestido-de-laura-de-cecilia.html>. Acesso em 01 out. 2024.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.